

## RESUMO

PAIVA, Flávia Russo Silva, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, abril de 2013. **Educação em tempo integral: cursos e percursos dos projetos e ações do governo de Minas Gerais na rede pública do ensino fundamental, no período de 2005 a 2012.** Orientador: Denilson Santos de Azevedo. Coorientadora: Lígia Martha Coimbra da Costa Coelho.

A efetivação de propostas de educação em tempo integral tem sido crescente nas redes públicas de ensino no Brasil. Em Minas Gerais a proposta governamental de ampliação do tempo escolar diário surgiu, enquanto texto, como um subprojeto intitulado “Aluno de Tempo Integral”. No ano de 2007 passou por uma ampliação e reformulação em suas diretrizes, originando o Projeto “Escola de Tempo Integral” e, ao final de 2011 a proposta foi novamente reformulada passando a ser denominada Projeto “Educação em Tempo Integral”. Diante desse cenário de modificações, a presente pesquisa teve como objetivo descrever e analisar a trajetória dos projetos e ações de ampliação do tempo escolar implantados no decorrer dos anos de 2005 a 2012 pelo governo do Estado de Minas Gerais, verificando que concepções de educação integral fundamentam esse tempo integral. Metodologicamente, utilizamos como referencial analítico a abordagem do Ciclo de Políticas de Ball & Bowe (1992), que fundamenta os estudos de Mainardes (2006), e vem sendo utilizada em diversos países como suporte para análise da trajetória de políticas sociais e educacionais. Assim, num primeiro momento realizamos pesquisa bibliográfica, contemplando as leituras dos estudos de Coelho (2004, 2009, 2010, 2012), Cavaliere (2002, 2004, 2007), Cavalari (1999), Guará (2009), Paro (1988, 2009), Teixeira (1977) dentre outros, permitindo o aprofundamento teórico e a compreensão dos conceitos centrais de análise, relativos ao objeto de estudo - a educação integral e o tempo integral. Posteriormente, realizamos pesquisa documental dos textos normativos dos três projetos da SEE/MG e de outros documentos governamentais que serviram de subsídios para contextualizarmos a política de tempo integral em MG. E em um terceiro momento, realizamos entrevistas semi-estruturadas com profissionais que atuaram na elaboração do texto normativo dos referidos projetos, bem como com educadores que

trabalham na Escola Estadual Dona Augusta Gonçalves Nogueira e que acompanharam/acompanham sua efetivação. Os resultados da investigação revelaram que MG tem buscado ofertar a educação em tempo integral, o que não implica o oferecimento de uma educação integral, pois apesar das terminologias serem semelhantes, possuem significados diferentes. Além disso, constatamos também que a política de tempo integral da SEE/MG encontra-se em construção, e assumiu, nos três projetos que contemplam a sua trajetória, diferentes concepções e práticas de educação integral, e, até mesmo em alguns projetos combinando características peculiares da educação integral sócio-histórica com outras contemporaneamente referenciadas, mas que nem sempre se dialogam sem conflitos.